

Homenageados destacam simbolismo da Medalha JK

Seg 12 setembro

O dia do 114º aniversário de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek foi marcado pela homenagem a 83 personalidades e três instituições dos cenários político, econômico, social e cultural do estado e do país, que receberam a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek, em Diamantina, Território Alto Jequitinhonha.

A cerimônia foi aberta pelo prefeito da cidade, Paulo Célio de Almeida Hugo, que exaltou o local da entrega da comenda, o prédio histórico do 3º Batalhão da [Polícia Militar de Minas Gerais](#), localizado em um dos pontos mais altos da cidade.

“Estamos em um dos píncaros mais distintos de nossa cidade, praticamente visto de todos os ângulos e que, há quase 100 anos, é a sede do nosso querido 3º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Esse batalhão é um dos nossos maiores patrimônios”, afirmou.

A Praça JK, que todos os anos abriga o evento, está em obras, que incluem a restauração do Chafariz da Câmara, reforma das balaustradas, dos canteiros que ladeiam a estátua de Juscelino, pintura da Igreja de São Francisco e do Fórum e revitalização paisagística. Dividida em Grande Medalha e Medalha de Honra, a comenda agraciou personalidades de diversos setores como autoridades, lideranças políticas, desembargadores, professores, atletas e, militares, dentre outros.

Agraciado com a Grande Medalha, o arcebispo de Diamantina, Dom Darci José Nocioli, afirmou que a homenagem é uma motivação para seguir prestando serviços ao município. “As medalhas são entregues a quem prestou relevantes serviços ao município. Estou em débito, já que cheguei há apenas quatro meses. É uma honra, uma deferência muito grande, ainda mais se tratando de uma medalha de Juscelino Kubitschek, um homem que foi um desbravador e nos provoca também para darmos o máximo, não só como pessoa, mas também como instituição”, disse.

Personalidades ligadas às tradições de Diamantina também foram homenageadas. É o caso do seresteiro Joaquim Pedro das Neves, agraciado com a Medalha de Honra e que cumpre a tarefa desde cedo. “Eu sou um simples seresteiro aqui de Diamantina e mexo com isso desde criança. Quando menino, eu acompanhava meu pai, que também era seresteiro. Depois que ele morreu, eu fui seguindo a tradição com os outros”, contou.

Prima de JK, Maria Cristina Kubitschek Cançado da Rocha Vianna Menezes destacou o simbolismo de receber a Medalha de Honra. “Recebo com muita honra pelo simbolismo que ela possui, do carisma, dos valores, dos princípios de Juscelino Kubitschek. Recebo também em nome de meus avós que, além de serem parentes de Juscelino, eram grandes amigos. Me sinto extremamente honrada e com responsabilidade maior de seguir em frente com esses valores no exercício da minha profissão”, afirmou Maria Cristina, que atua no Ministério Público do Rio de Janeiro.

Além das 83 personalidades, três instituições foram homenageadas na 21ª edição da Medalha JK.

Uma delas é a Guarda Romana de Diamantina, que tem uma atuação destacada durante as comemorações de Semana Santa no município.

“A Guarda sai na Semana Santa e tem o objetivo de caminhar junto ao Cristo morto e guardar Nossa Senhora, como acontecia na época dos romanos. Fazemos o mesmo papel. Para a Guarda Romana, esse reconhecimento é muito bom, já que estamos em processo de reconhecimento de bens para nos tornarmos patrimônio histórico”, destacou.

Medalha

Criada em 1995 e concedida pela primeira vez um ano depois, a Medalha JK é entregue sempre no dia 12 de setembro, data que marca o nascimento de Juscelino Kubitschek. Neste ano, 86 personalidades e instituições foram homenageados – 21 com a Grande Medalha e 65 com a Medalha de Honra. A honraria foi entregue pelo governador [Fernando Pimentel](#), pelo presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Adalclever Lopes, e pelo prefeito de Diamantina, Paulo Célio de Almeida Hugo.